## Projeto 2 - Implementar o Protocolo TCP

## Grupo:

Guilherme Nishi Kanashiro - 628298 Leonardo Utida Alcântara - 628182 Rodolfo Krambeck Asbahr - 628042 Tiago Bachiega de Almeida - 628247

### Como executar o programa:

A implementação do protocolo TCP foi feita utilizando python 3. Para rodar o código em um terminal é preciso antes executar o seguinte comando, para evitar que o linux feche as conexões TCP abertas pelo programa:

\$ sudo iptables -I OUTPUT -p tcp --tcp-flags RST RST -j DROP

Em seguida para rodar o programa basta executar o seguinte comando:

\$ sudo python3 projeto2.py

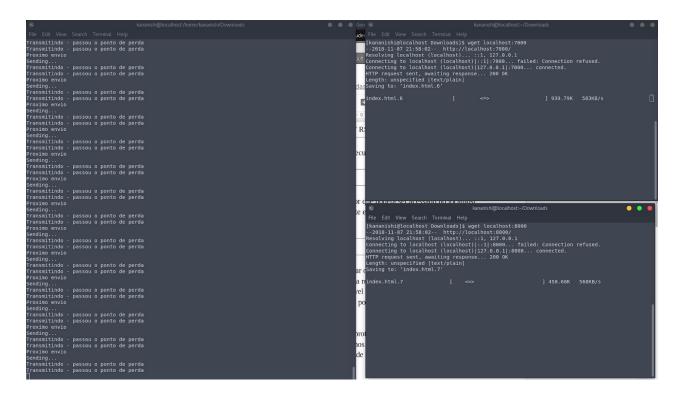
Feito isso, o programa irá iniciar um servidor que poderá ser acessado no localhost usando a porta 7000 ou 8000. Para iniciar um cliente e estabelecer uma conexão com o servidor basta executar o comando abaixo:

\$ wget localhost:7000

Para testar o controle de fluxo é possível usar o comando Ctrl+z no terminal para parar o processo do wget e depois usar o comando fg para retomar o processo.

Para testar o controle de congestão, é possível usar executar em dois terminais o comando wget usando a porta 7000 no primeiro e a porta 8000 na segunda. Na Figura 1, abaixo, pode-se verificar a divisão de banda.

Figura 1 - Código rodando, mostrando o controle de fluxo



# Como funciona o programa:

O código funciona baseado na classe **Conexão** e na implementação da **Máquina de Estados**. A classe **Conexão** possui uma série de componentes, como por exemplo o *id\_conexao*, *seq\_no*, *ack\_no*, *RTO*, *send\_queue*, entre outros. A Figura 2 mostra como a classe está implementada no programa e uma breve descrição do que é cada parâmetro.

Figura 2 - Classe Conexao e seus parâmetros

```
class Conexao:
    def __init_(self, id_conexao, seq_no, ack_no):
        self.id_conexao = id_conexao #ID da conexa
        self.seq_no = seq_no #num de sequencia
        self.seq_no = ack_no #ACK
        self.send_base = seq_no # base
        self.sinst_ack = True # significa que o handshake ainda não acabou
        self.timer = None # objeto timer da conexao
        self.start_t = 0 # tempo de inicio da conexao
        self.send_t = 0 # tempo de fim da conexao
        self.not_t = 0 # tempo de fim da conexao
        self.last_RIT = 0.0 # ultimo RIT
        self.last_RIT = 0.0 # ultimo RIT
        self.curr_RIT = 0.0 # RIT atual
        self.rw_win = self.cwnd = 2*MSS #receiver window e congestion window
        self.rx_win = 1024 # janela de transmissao
        self.sstate = "Slow Start" # estado par a maquina de estadoss
        self.state = "Slow Start" # estado par a maquina de estadoss
        self.send_queue = b"HTP/1.0 200 OK\r\nContent-Type: text/plain\r\n\r\n\r\n" + 100000 * b"hello pombo\n"
        self.send_queue = b""
        self.sent = [] # #enviados
        self.flag_fin = False # flag fin
        self.flag_close_conection = False # fechar conexao
        self.store_time = {} # armazena os times

conexoes = {}
```

Os objetos **Conexão** são utilizados em praticamente todas as funções do código. Foram criadas algumas funções para facilitar a manipulação dos envios, recebimentos e das criações de sinais, como *cria\_synack()*, *cria\_ack()*, *cria\_fin()*, *enviaSrc()* e *enviaDst()*. A função *transmit\_as\_allowed()* é responsável por realizar a transmissão de dados e sinais propriamente dita. Ela também possui um trecho responsável por **testar o envio incompleto** de pacotes, trecho este mostrado na Figura 3.

Figura 3 - Simula a perda de pacote

```
if not TESTAR_PERDA_ENVIO or random.random() < 0.95:
    print("Transmitindo - passou o ponto de perda")
    enviaDst(fd, conexao, segment)</pre>
```

A função *ack\_recv()* foi criada para o tratamento do *ack\_no*. Esta função trata o handshake inicial, o handshake final de acordo com a flag FIN e os demais ACKs recebidos durante a transmissão. Por sua vez, a função RTO calcula o timeout adaptativo para retransmissão do pacote de acordo com a RFC 2988.

A função *retransmition()* trata a **retransmissão de pacotes perdidos** de acordo com o estado atual da **Máquina de Estados** implementada. Vale a pena observar que o tratamento dos parâmetros *conexao.sshtresh*, *conexao.cwnd* e *conexao.dup\_ack\_cnt* são idênticos nos estados **Slow Start** e **Congestion Avoidance**. No estado **Fast Recovery** há uma pequena diferença no valor dado a *conexao.cwnd*.

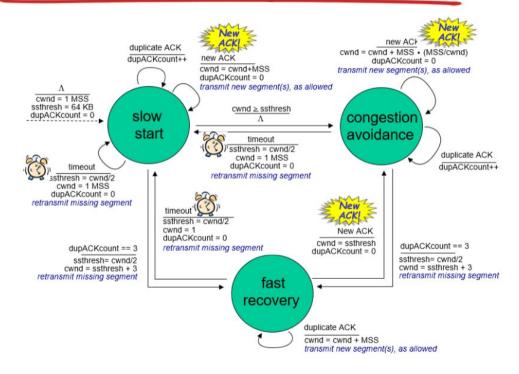
Por fim, temos a função  $raw_recv()$ , que efetivamente implementa a **Máquina de Estados** da Figura 4 e realiza a maior parte do processamento do programa. O programa inicia-se no estado **Slow Start**. Nele é feito o **handshacking**, o recebimento de um **novo ACK**, o recebimento de **ACKs duplicados** e o tratamento do **timeout**. Caso *conexao.cwnd* seja maior ou igual a *conexao.ssthresh*, o estado muda para **Congestion Avoidance**. Caso o número de **ACKs duplicados seja 3**, o estado muda para **Fast Recovery**.

No estado Congestion Avoidance é feito o tratamento do congestionamento do código, operando sobre o parâmetro *conexao.cwnd*. Neste estado ocorrem os tratamentos para um novo ACK recebido, para ACKs duplicados e timeout. Caso ocorra timeout, o estado volta para Slow Start. Caso ocorram 3 ACKs duplicados, o estado vai para Fast Recovery.

Em **Fast Recovery** ocorre o tratamento para que o programa não fique estagnado esperando que sejam resolvidos **ACKs duplicados** que não conseguem se resolver. Para isso, caso receba um **ACK duplicado**, ele apenas vai para o próximo dado a ser transmitido e realiza a transmissão, ignorando a transmissão dos dados não confirmados. Em caso de **timeout**, o estado vai para **Slow Start**. Em caso de **novo ACK**, o estado vai para **Congestion Avoidance**.

Figura 4 - Máquina de Estados

# Summary: TCP Congestion Control



#### O que funciona e o que não funciona:

- O programa estabelece conexão com número de sequência aleatório.
- O programa transmite e recebe corretamente os segmentos.
- O programa consegue identificar e tratar parcialmente as retransmissões. O programa somente consegue retransmitir corretamente o último pacote perdido e detectado a tempo. Não foi implementada a identificação de qual pacote em específico deve ser retransmitido, ele sempre retransmite o último.
- Foi implementado o cálculo do timeout adaptativo para retransmissão, embora não tenhamos certeza de que ele funcione quando há mais de uma conexão ocorrendo.
- Foi implementada toda a Máquina de Estados para os timeouts e ACKs duplos.
- Foi implementado o controle de congestionamento de acordo com a Máquina de Estados no estado Congestion Avoidance.
- Foi implementado o controle de fluxo embora não tenhamos certeza se foi feito do jeito correto e completamente.
- A conexão está sendo fechada de forma limpa com a flag FIN.